

# A LUTA EM DEFESA DO CENTRINHO NÃO PARA!!!

O HRAC é uma entidade reconhecida internacionalmente pela reabilitação de milhares de pacientes com síndromes, anomalias craniofaciais e/ou deficiência auditiva. Incontáveis convênios e projetos foram celebrados para que profissionais, cientistas e médicos de todas as partes pudessem adquirir o conhecimento e a expertise necessárias ao tratamento das pessoas que tanto necessitam. A serviço da ciência e da saúde, o Centrinho desenvolveu, através de valiosas pesquisas, tecnologias e protocolos médicos para todo o mundo. Com tanto prestígio e reconhecimento, detentor de tamanho legado para a humanidade, o Centrinho foi usurpado por interesses políticos, pelos mercadores da saúde. Essa gente, que tenta justificar o injustificável, é responsável pela tragédia que vivenciamos. A calamidade gerada pelos burocratas da USP atingirá a população mais pobre

de nosso país, já desassistida pelos governos, e agora golpeada por interesses pessoais e por projetos de poder individuais, onde seus vassallos esperavam pelas migalhas, que não virão.

Os que hoje pedem calma aos trabalhadores estavam alinhados e empenhados na "desvinculação do HRAC da USP" em 2014, em troca de uma Faculdade de Medicina e de um Hospital das Clínicas. Esqueceram-se do que significava o hospital para uma população, para a USP e para o mundo. À época, muitos trabalhadores levantaram-se e lutaram, inclusive com descontos em seus salários, por exercerem o legítimo direito de greve por melhores condições de trabalho e salário. Com honradez e dignidade, levantaram a bandeira em defesa do Centrinho! **Passados oito anos, temos o desfecho final.**

## O CENTRINHO ESTÁ MORRENDO!!!

Parabéns a todos os trabalhadores do HRAC que agora se levantam, resistem e exigem respeito. Os trabalhadores do HRAC não aceitarão nenhum prejuízo ou retrocesso e estão cansados de mentiras. Em Assembleia realizada no dia 31/1/2022, os trabalhadores indicaram que não assinarão nenhum "TERMO DE ACEITE" para que

executem as mesmas atividades que realizam hoje, dentro de uma Organização Social. O SINTUSP busca de todas as formas acesso a esse Termo, para que ele seja analisado juridicamente e discutido na próxima Assembleia, marcada para o dia 22/2, onde todos poderão deliberar em conjunto sobre esta cilada que está por vir.

## A CRIAÇÃO DO INSTITUTO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS

Existe a possibilidade da criação de um Instituto para encampar o Centrinho, porém depende da vontade política dos que dominam a Universidade. É um projeto que poderá se concretizar ou não, pois ainda sequer temos a Faculdade de Medicina criada e organizada. Enquanto este Instituto está no campo das ideias, devemos desconfiar de qualquer distração ou "cortina de fumaça" ventilada em nossa comunidade. Palavras e promessas, enquanto não concretizadas, podem ser desfeitas em qualquer tempo. De acordo com o novo reitor, em Reunião com o SINTUSP em 9/1/2022, isto será possível se uma das duas Fundações (Fundação Faculdade de Medicina de São Paulo e FAEPA de Ribeirão Preto)

vir a ganhar o "Chamamento Público" que ocorre, mas se for outra Organização Social será difícil. De acordo com as palavras de Ricardo Nogueira, representante dos servidores do HRAC no Conselho Deliberativo, na última reunião do CD: "*não confiamos nos interesses daqueles que circundam o superintendente*" e nem nos governos.

Não nos esqueçamos de que a folha de pagamento dos quase 600 funcionários será repassada para a Organização Social, que será a gestora do Hospital das Clínicas, e muita coisa ainda não foi explicada aos trabalhadores. Aguardamos que o Diretor do DRH venha a Bauru dar explicações aos trabalhadores, esclarecendo assim todas as nossas dúvidas.

# **NOVO REITOR, APÓS ELOGIAR HRAC, COMPROMETEU-SE COM UM OLHAR ESPECIAL AO HOSPITAL!!!**

Porém já sinalizou que é impossível reverter esse processo. O HRAC foi "vendido" ao Governo do Estado e ele governa hoje a área da saúde, através

das Organizações Sociais (Fundações) e o Hospital das Clínicas não será diferente. Mas iremos resistir e lutar em DEFESA DO CENTRINHO.

## **ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DO HRAC 22/02/2022, ÀS 11H30, NO QUIOSQUE PAUTA: DEFESA INTRANSIGENTE DO CENTRINHO**

### **REIVINDICAÇÕES DAS(OS) TRABALHADORAS(OS) DO HRAC ENTREGUES AO REITOR DA USP**

**Ao Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo**

**Professor Doutor Carlos Gilberto Carlotti Junior**

O Sintusp (Sindicato dos Trabalhadores da USP) vem transmitir as reivindicações das os trabalhadoras(es) do HRAC, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP em Bauru, deliberadas em Assembleia Geral dos Funcionários, realizada no dia 31 de janeiro, no Quiosque do Centrinho, com presença de 230 trabalhadores e professores.

1) Transmitimos a tristeza, insegurança e a indignação frente à desinstalação do hospital da Universidade de São Paulo, que é muito grande, entre funcionários, população e pacientes;

2) A organização social que irá gerir o hospital das clínicas, jamais substituirá, com a expertise em Anomalias Craniofaciais, a Universidade de São Paulo, como ocorreu até aqui;

3) O Centrinho é uma entidade considerada patrimônio da humanidade, internacionalmente e nacionalmente, salvando milhares de vidas e transmitindo conhecimentos sobre anomalias craniofaciais ao mundo todo, principalmente aos países ricos;

4) Que a Comissão de Transição entre USP e a Secretaria Estadual de Saúde (Organização Social) seja paritária e com representações de funcionários escolhidos em Assembleia dos funcionários;

5) Reunião com o Magnífico Reitor com uma Comissão formada por representantes das áreas médica, enfermagem, professores, representantes de usuários e Sintusp;

6) Dar conhecimento imediato do "Termo de Cessão, com cláusula de arrependimento, sendo obrigatório assinar todos os funcionários". Segundo o superintendente do HRAC, em reunião nesse mesmo dia da Assembleia, com chefias, termo este elaborado por procuradores da USP, Dra. Adriana Fragali e Dr. Osmar;

7) Que o diretor do DRH da USP esteja presente em Bauru, em reunião com os funcionários para dar esclarecimentos sobre o quadro e vínculo de trabalho em extinção, também citado pelo senhor Superintendente em reunião, porém sem nenhuma explicação, bem como, transferências, desvios de funções que poderão ocorrer e outros conflitos nas relações trabalhistas;

8) Que haja transparência e comunicação com todos os funcionários de todo processo de transição, pois até aqui, todas as informações que os trabalhadores possuem foram obtidas através de publicações do Diário Oficial, irritando inclusive professores pesquisadores que atuam no Centrinho.

Assim, esperamos que o Magnífico Reitor atenda às reivindicações da comunidade do HRAC para que possamos tranquilizar a todas(os).

**Diretoria Colegiada do Sintusp**

**Assembleia Geral dos Funcionários do HRAC/Bauru**

#### **REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)